



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2025, às 19:00, realizou-se a Nona Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Alexandre Feletti** que fez uso da palavra: “Senhoras e senhores uma boa noite, boa noite especial a todos vocês que nos acompanha pelo YouTube, também pela rádio FMZ, pelo público aqui presente em nome do Noel. Hoje o Noel está aí. Noel, eu estava preocupado com você, hoje você retornou. Filho pródigo, né? Sempre a casa volta, né? Abraço no seu nome, cumprimento todos vocês que estão no plenário, e a mãe do que se encontra presente, os funcionários dessa casa de lei. Todas aquelas pessoas que porventura possam estar acompanhando de alguma forma pelos meios sociais. **Iniciamos neste momento a nona sessão ordinária desta casa de leis.**” Logo após, o senhor presidente convidou o primeiro secretário para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. **Dando prosseguimento**, havendo número legal, o **presidente declarou aberta a sessão** e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. **Em seguida**, o presidente convidou o vereador **Yuri Uliana Bergamim**, que procedeu à leitura do Evangelho de Lucas, capítulo um, versículos vinte e seis a trinta e oito da Bíblia Sagrada. **A seguir**, o presidente **colocou em discussão a ata da sessão ordinária** do dia dezoito de março de dois mil e vinte e cinco. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo aprovada por **unanimidade**. **Dando prosseguimento**, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a **leitura do expediente do dia**, contendo **Projeto de Lei nº 4/2025**, autoriza o chefe do Poder Executivo municipal a desvincular trinta por cento da receita corrente da contribuição de serviço de iluminação pública até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco nos termos do artigo setenta e seis b dos atos das disposições constitucionais transitórias da constituição da república federativa do Brasil de mil novecentos e oitenta e oito e da outras providências. **Projeto de Lei nº 5/2025**, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e saneamento e da outras providências. **Ofício nº 2**, Frente Parlamentar de Apoio ao Comércio, Serviço, Indústria e Turismo. Deputado Mazinho dos Anjos, presidente das frentes é quem assina.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

Ofício nº 14/2025, A APAE oficializa através deste ofício a participação da instituição no momento do uso da Câmara referente ao dia vinte e um de março, dia internacional da Síndrome de Down, e no dia dois de abril, dia mundial da conscientização do autismo. Dulcila Falqueto, gerente geral é quem assina.

Ofício em nome da comunidade de Bicuíba, em nome do presidente agradece imensamente aos envolvidos pelo empenho e dedicação a causa junto à comunidade da Bicuíba neste primeiro leilão em prol da construção da igreja de Santa Luzia. **Indicação nº 27/2025**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de melhorias na sinalização do cruzamento da avenida vinte de julho com a avenida Miguel Zandonade nas proximidades da delegacia da polícia civil neste município. Carlos Alberto Minet é o vereador que assina. **Indicação nº 28/2025**, indica ao

chefe do Poder Executivo municipal, Excelentíssimo senhor Dalton Perim, a aplicação de uma camada de fresa de asfalto ou revisão na rua Carmelia Delpupo, São João de Viçosa. Wallace Rodrigues de Souza é o vereador que assina. **Indicação nº 29/2025**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a melhoria da sinalização horizontal de trânsito na nas localidades São João de Viçosa e Camargo. Vereadores que assinam, Wallace Rodrigues de Souza e Carlos Alberto Minet. **Parecer da Comissão de Finança e Orçamento sobre o balancete da Prefeitura municipal de Venda Nova do Imigrante do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco**, de autoria do poder executivo municipal. **Parecer da Comissão de Finança e Orçamento sobre o balancete da Câmara municipal de Venda Nova do Imigrante do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco**, de autoria do poder legislativo municipal.”. **A seguir**, havendo número legal, passou-se à

Ordem do Dia, onde o presidente convidou o servidor Alextivane para proceder à leitura para discussão e votação: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Finança e Orçamento, Comissão de Obras e Serviços Públicos e a Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social sobre Projeto de Lei 66/2025, emenda**, autoriza a celebração de convênio entre o município de Venda Nova do Imigrante e a agência de regulação de serviços públicos, autarquia do regime especial vinculado à secretaria de estado e desenvolvimento, SEDS e da outras providências. Origem Poder Executivo Municipal. **Dando prosseguimento**, o senhor presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei 66/2025** e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente pede autorização aos vereadores para conceder a palavra à Núbia Altoé, para que ela se manifeste sobre o autismo na tribuna. O pedido foi aprovado por unanimidade. **Núbia**





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

Altoé: Cumprimento a todos os vereadores na pessoa do senhor presidente, as autoridades presentes, funcionários dessa casa de leis, público presente e aos que estão acompanhando essa sessão virtualmente. Desejando a todos boa noite. Hoje estou aqui representando inúmeras famílias de nosso município para falar um pouco sobre o autismo. Na próxima quarta-feira, dia 02 de abril, celebra-se o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, criado pela Organização das Nações Unidas – ONU, em 2007. E, no Brasil, em 2018, este dia também passou a fazer parte do calendário brasileiro oficial como o Dia Nacional de Conscientização sobre o autismo. Esta data foi escolhida com o objetivo de levar informação à população para reduzir a discriminação e o preconceito contra as pessoas que apresentam o Transtorno do espectro autista, mais conhecida com a sigla, TEA. Começo dizendo que o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações na comunicação, seja na linguagem verbal ou não verbal, na interação social e no comportamento, apresentando, ações repetitivas, hiperfoco e restrições de interesses. Entretanto, terapias adequadas a cada caso podem auxiliar essas pessoas a desenvolverem repertórios funcionais para uma vida independente. Indivíduos com TEA podem e devem conquistar seu lugar na sociedade porque eles têm aptidões e habilidades. Compete a família, à sociedade e ao Estado propiciar as condições necessárias para que eles consigam desenvolvê-las. Também é importante destacar que o autismo, até mesmo por não ser uma doença, mas sim uma condição, não tem cura, de modo que os tratamentos visam ofertar maior qualidade de vida e autonomia ao indivíduo. Este fato é de reconhecimento geral, inclusive o Ministério da Saúde, em seu portal na internet, assim, registra: “O TEA não tem cura, mas o diagnóstico precoce permite o desenvolvimento de práticas para estimular a independência e a promoção de qualidade de vida e acessibilidade para essas crianças.” 1 Mas, ainda que seja reconhecido pelo Ministério da Saúde a importância do diagnóstico precoce sendo primordial para o desenvolvimento dos indivíduos com este transtorno, este é o primeiro dos desafios enfrentados pela família. Porque é grande a dificuldade de alguns profissionais da área de saúde em fechar o diagnóstico, dada a variação das características e por isso, classificado como espectro. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento e, ao contrário de pessoas com outras síndromes, como a síndrome de Down, o autista não possui características que podem ser identificadas pelo olhar. Por isso, o autismo é considerado uma deficiência oculta e é comum autistas com baixo nível de suporte ouvirem a expressão: “nem parece autista”. A frase é equivocada justamente porque além de não existirem características físicas que ajudam a identificar o autista, o autismo é um espectro. Quando falamos em espectro, queremos dizer que nenhum autista é





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

igual ao outro e que cada um vai representar a diversidade do transtorno de forma única. Ninguém “parece autista”. Apenas é. Em seguida, enfrenta-se a busca pelo tratamento, há um déficit no serviço público no atendimento multidisciplinar que eles necessitam. E quando a família possui condições financeiras, a criança recebe o atendimento, mas, na grande maioria dos casos, as famílias não possuem condições, porque o tratamento é caro. Quando a família tem plano de saúde, também enfrenta dificuldades, visto que há casos em que o plano descredencia algumas clínicas ou profissionais e encaminha para outros locais, suspendendo de forma abrupta o atendimento do indivíduo. O que causa enorme sofrimento e possibilidade de regressão no quadro clínico, dada a quebra do vínculo terapêutico. Há carência no fornecimento dos medicamentos corretos pelo Sistema Único de Saúde. E ainda quando precisamos adquiri-los, às vezes, nos deparamos com ausência de alguns medicamentos nas farmácias, tornando ainda mais custosa a aquisição, dada a escassez na oferta. Precisa-se de urgência da inclusão efetiva das pessoas com autismo nas escolas ou qualquer outro espaço. Porque inclusão é diferente de integração. Integração significa apenas a inserção das pessoas na sociedade, corresponde, portanto, ao simples acesso à infraestrutura social existente, ficando a cargo da própria pessoa se adaptar ao meio, o que está errado, porque seria a adaptação da pessoa. Já a inclusão social pressupõe a adoção de medidas que propiciem o efetivo acesso daqueles que estão em condições de desigualdade em relação aos demais. Corresponde, portanto, ao dever de a sociedade modificar a estrutura vigente para incluir todas as pessoas, visando a equiparação de oportunidades, a adaptação do meio. Essa mudança de paradigma se relaciona com a premissa, de que a deficiência não é um problema associado à pessoa, mas antes um fato da vida. Dessa forma, a deficiência só irá representar um obstáculo ao pleno desenvolvimento das potencialidades individuais se o ambiente social não permitir que a pessoa exercite suas capacidades. Cuida-se de premissa que deve ser observada pelo Estado, seja promulgando uma lei, criando uma política pública ou proferindo uma decisão judicial. Em termos diretos: o direito de inclusão social demonstra que, sob nenhum aspecto, o “problema da deficiência” está na pessoa. O problema está sempre no ambiente social, que não está desenhado para que a pessoa com deficiência viva de maneira isonômica em relação às pessoas sem deficiência. Para isso, as instituições de ensino precisam se adequar, e mais, colocar em prática, a garantia ao efetivo acesso, como a elaboração de um plano educacional individualizado com adaptação curricular, a contratação de profissionais capacitados, a formação constante dos profissionais, a criação de salas sensoriais, ou seja, precisa-se urgente de entender que o acesso à





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

educação é de todos, e não apenas de uma parcela da sociedade. Compete à escola se adaptar para receber todos os seus alunos, sejam eles, com ou sem deficiência. Falo isso porque Adriana Lia Friszman de Laplane², pedagoga e doutora em Educação, conduziu pesquisa que analisou os dados de matrícula de alunos com deficiência no Brasil e em parcelas do Estado de São Paulo, para verificar as condições de ingresso e permanência desses alunos na escola. Os números apontam uma parcela ainda pequena de alunos matriculados no ensino médio e no ensino profissional, aliado a uma concentração maior nas primeiras séries do ensino fundamental, na visão da autora: “Se considerarmos os dados de matrícula por etapa de ensino, observaremos também que elas são mais numerosas nos primeiros anos desse nível de ensino. Isso significa que os alunos não progridem para as etapas e níveis subsequentes, como mostram os dados relativos às matrículas no ensino médio e no ensino profissional. (...) O que impediria os alunos de frequentar os demais níveis de ensino? (...) Ainda, depoimentos de professores e gestores do município, assim como de pais de alunos, apontam dificuldades na inclusão, principalmente quando a criança não é independente e precisa de cuidados especiais ou quando apresenta problemas de comportamento ou de comunicação que requeiram a participação de outros profissionais. Quando esses profissionais existem (cuidadores, professores de educação especial), muitas vezes dividem a sua carga horária entre vários alunos e/ou escolas. A situação no ensino médio, por sua vez, reflete o problema do acesso ao conhecimento. Levando-se em consideração o fato de que a deficiência intelectual concentra a maior quantidade de matrículas entre os tipos de deficiência, observa-se que grande parte desses alunos permanece no ensino fundamental e depois frequenta a EJA e as instituições especializadas”. Os dados de matrícula escolar de alunos com deficiência, analisados pela autora, “indicam um aumento progressivo do atendimento, mas a distribuição dos alunos entre os níveis de ensino expõe um quadro que, ainda, prima pela desigualdade”. Em outra pesquisa realizada por mestres das Universidades Federais de São Carlos, em São Paulo e Universidade Federal de Sergipe, Dras. Martha Moraes Minatel e Thelma Simões Matsukura³, onde atuaram com 20 (vinte) famílias de indivíduos com autismo, com idade variando entre três e dezoito anos, com o objetivo de analisar a experiência de inclusão escolar. Do grupo analisado, 15 (quinze) foram matriculados no ensino regular, mas apenas 5 (cinco) permaneceram. Dentre os motivos relatados pelas famílias para a desistência das escolas regulares, destacam-se: i) o preconceito e a exclusão dentro da própria sala de aula; ii) o despreparo da escola em receber o filho e lidar com os comportamentos exibidos pela criança; e iii) as constantes reclamações em relação ao filho, ressaltando a sua agitação e dificuldade em aprender. De acordo





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

com as autoras da pesquisa, “quando a criança consegue adentrar o espaço escolar, recebe-se a criança para cumprir o que está na lei, mas sem realizar a inclusão de fato”. Observa-se, portanto, que pessoas autistas enfrentam discriminação e barreiras em todos os setores da sociedade, nos sistemas de saúde, de assistência social, na educação, no acesso ao emprego, e, em vários outros espaços. Em recente estudo, intitulado “Retratos do autismo no Brasil em 2023”, realizado por duas startups – Genial Care, a maior empresa que aplica tecnologia em saúde da América Latina especializada no cuidado e desenvolvimento de crianças com TEA em parceria com a Tismo.me, primeira empresa tecnológica especializada na saúde 360° da pessoa autista, trouxe a estimativa mais atual de que existem no Brasil, 6 milhões de pessoas com TEA. Essa estimativa foi calculada com base em dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças que dizem que 1 (uma) em cada 36 (trinta e seis) pessoas está no espectro do autismo nos Estados Unidos. É fundamental destacar que o aumento no número de pessoas autistas se deve em grande parte ao progresso da ciência, que se empenha em estudar e compreender esse transtorno. Além disso, graças aos avanços científicos, as informações relacionadas ao TEA tornaram-se mais acessíveis. Um dado importante desta pesquisa é a respeito do suicídio entre pessoas autistas. Pesquisas científicas apontam para um número 8 (oito) vezes maior na tentativa de suicídio feita por autistas em relação à população em geral. É sem dúvida, uma questão de saúde pública, que deve ser tratada por governos e sociedade com atenção e urgência! Por isso, precisamos falar sobre o tema, aliás, não pode ter medo de falar e nem se cansar de repetir. Deste modo, ter um mês voltado para o assunto, é de suma relevância para que fontes de informação e conhecimento sobre o transtorno possam ser propagadas, para que esses indivíduos tenham acesso ao diagnóstico, ao tratamento adequado, à educação inclusiva, e a todos os recursos que garantam, dentro do potencial de cada um, sua autonomia, independência e felicidade. Porque cada pessoa autista é única e merece ser compreendida, respeitada, onde a sociedade e os espaços sejam preparados e adaptados para receber esses indivíduos. Que haja mais empatia, menos exigência para que elas se adaptem e se comportem segundo os padrões impostos. Que possamos ter mais espaços públicos ou privados preparados para receber todas as pessoas, sejam com ou sem deficiência. É fundamental que as famílias recebam acesso a informações personalizadas para o caso do seu filho, além de orientação e apoio para superar todos esses obstáculos. Com este objetivo é que está sendo criada a Associação pelos Direitos dos autistas de Venda Nova do Imigrante, composta de famílias e apoiadores da causa. A princípio, um espaço de acolhimento, de informação e trocas de vivências e





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

experiências. Mas, no tempo necessário, possa se tornar um centro de referência no tratamento das pessoas com autismo, oferecendo serviços médicos, terapias, assistência, inclusão escolar e social para crianças, jovens e adultos. Para que isso se torne viável e uma realidade, precisamos do apoio da sociedade como um todo e contamos com o apoio desta Casa. Precisa-se de políticas públicas eficazes, a fim de garantir o acesso e a permanência dos autistas em todos os setores da sociedade, a começar com campanhas permanentes de conscientização para romper paradigmas e preconceitos. Aliás, a função dos nobres vereadores vai muito além da atribuição de criação de leis, também é dever fiscalizar a atuação e o cumprimento pelo poder executivo dos direitos e as garantias já vigentes às pessoas com autismo. Destaco que não pedimos privilégios, mas, tão somente respeito, dignidade e oportunidades inerentes a qualquer cidadão. Por fim, deixo o convite àqueles que se identificarem com a causa para virem participar da associação que está sendo criada em nossa cidade e em nome de todos que hoje compõem o grupo, agradeço essa oportunidade. Muito obrigada!. **Dando prosseguimento**, o presidente informa que a sessão adentra na parte da **Explicação pessoal** e convida o vereador **Walace Rodrigues de Souza** para fazer uso da tribuna: “Boa noite rádios ouvintes, internautas, público presente nesta casa. Núbia, primeiramente quero te agradecer e te parabenizar por esse belíssimo relato que você deu aqui, chamando atenção de nós do poder público que é o executivo e o legislativo. Então quero deixar meus agradecimentos, não só você como membro da associação, a toda associação que me abraçou quando em momento algum eu não omiti em estar junto com vocês. E pode contar sempre comigo, estarei sempre à disposição e o que der, e tiver no meu alcance farei o possível e o impossível pra poder atendê-los. Deixa eu só falar uma coisinha que eu recebi agora Valdir, a nós nove vereadores, recebi um comunicado agora que a empresa Fernando, a empresa Vagalume, a empresa Vagalume, vai fazer um paliativo quinta e sexta. Eles vão pegar todos os pontos que estão apagados dentro do município, pra poder fazer um apanha geral e acabar com esse transtorno. Ah aqui está apagado, lá está apagado. Então eles vão fazer um paliativo, quinta e sexta, e contam com nós vereadores e também com os munícipes. Que qualquer ponto que esteja apagado, que se direciona à Secretaria de Obras pra que eles vão fazendo um cronograma pra poder passar para vagalume. Então, Fernando, foi muito bem, a sua pertinência na fala, bacana, parabéns. É isso aí, a gente tem que fazer pra somar. Então, quer dizer que sua fala está dando resultado. E não só a sua quanto servidores que estão trabalhando através disso daí. E deixar meus agradecimentos a todos munícipes, a todos vereadores e que qualquer ponto estratégico que esteja





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

necessitando de uma melhoria de energia que passe para a secretaria. Eu acredito que lá no e-mail da prefeitura tem o número da secretaria de obras e que todos os munícipes nos ajudem a trabalhar para ver um município melhor. Então eu, eu bato nessa tecla há quatro anos atrás, continuo batendo, tem que ser pertinente e cobrar. Então quero deixar meus parabéns a todos e graças a Deus está dando certo. É sinal que dá resultado. Em nome do Edvan Minete e Daniel Caliman, quero deixar boa noite especial a todo o munícipe de Venda Nova do imigrante e a minha filhota que está ali, Sarinha, né meu amor? A lá duas Sara, uma perto da outra. Então, Edivan Minete e Daniel Caliman, meu boa noite especial pra você e pra todos os munícipes. O, Pepe, eu vou ser pertinente nessa rua Carmelia Delpupo. Você pode estar mostrando agorinha mesmo eu fiz uma indicação e pedi que fizesse paliativo ou com a fresa ou com o Revsol, justamente, ah onde está o barro Pepe, fazendo o favor. Devido à chuva de agora de tarde, graças a Deus que papai abençoou a gente com essa chuva, mas esse transtorno é frequente, está vendo? Ali, tem uma rua, na lateral, que é a Carmelia Delpupo. Então lá atrás, nessa entrada, lá atrás a prefeitura adquiriu um terreno. Então nada mais do que justo pedir ao secretário, ao prefeito que pudesse fazer paliativo, porque não só a chuva cria esse transtorno, ela em seca também, que quando dá vento, a você não sei se vocês repararam, do lado tem uma loja de veículos. Eu acho que o gasto dele de água mensal é muito mais caro que a energia. Entendeu? Então prefeito desde já vou te agradecer não só você quanto o secretário se puder fazer um paliativo ali é de grande valia pra nós. E também, agora de tarde, aconteceu outro problema. Quero parabenizar a equipe de obras e ontem e hoje fizeram uns cortes de árvore ali por trás na beira-rio. Quem segue o Polentão? Quero deixar meus parabéns, mas vou fazer uma crítica vou fazer uma crítica somativa. Eu acho, eu acho, que o servidor que estava fazendo a poda da árvore é trabalhador. Quando se tem que falar, você tem que falar, Fernando. É trabalhador, mas, ele não tem o curso adequado pra estar exercendo a função que ele estava fazendo. E lá na rua do, em São João, olha lá olha, é ali a, aonde tem a passarela. Eles falam a rua do sapo, mas vou me atualizar direitinho pra saber o nome daquela rua ali. Eu acho que tão feio rua do sapo. Ali tem uma passarela que agora é de tarde olha lá olha, através de uma chuva, olha precisou de ser interditado, por quê? No meio daquelas árvores, passam fio de alta tensões. Na legislatura passada, eu fiz uma indicação que fizesse a poda de todas as árvores em torno dessa rede que se estende dali até sair na ponte do lado de cá, onde o foi feito o alargamento da ponte. Então parabéns, do lado de lá cortou, agora tem que acionar a EDP e juntar com a secretaria pra poder fazer esse trabalho bacana dali pra dentro. Está vendo? Agora aquela região do lado de lá do Rio, no momento eles estão sem energia.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

Por quê? A prefeitura e a Defesa Civil não podem fazer nada ali agora. Porque passa o fio de alta tensão e pouco. Provavelmente, tá? Provavelmente está passando energia na passarela. Então, quero agradecer ao Lucas, que é da Defesa Civil, passou lá, botou a fita zebrada, interditou, e graças a Deus não aconteceu nada. Então secretário, se puder fazer esse paliativo, a verdade eu vou pedir um paliativo na comunidade inteira amanhã. Não só lá quanto a Viçosinha. Acredito que caiu muitas árvores. Quem passar no asfalto daqui pra lá, em frente o Cuicas Bar na BR, vocês vão ver que desceu muito barro ali, e tem muito barro. Mas está bom, papai do céu mandou a chuva pra nós é o que nós estávamos precisando. Vou ser pertinente em outra, também que se fala das pinturas de faixas da comunidade de São João. Olha lá, eu acredito que vocês já estão vendo ali que é o, ali é o posto Venturim. Você segue reto se você sair na vida Viçosinha. Na legislatura passada foram lá, zebraram, pintaram, para que os caminhões à noite não parassem ali. Porque infelizmente atrapalha, tira visibilidade de quem vem do asfalto e entra pro posto e de quem sai da lateral pra ir pro asfalto. Não quero que guarda vai lá dar multa nem nada, mas eu acredito que se ali tiver marcado, eu acredito que eles vão respeitar mais. Porque é preciso. É preciso disso daí. E constantemente tem gente me pedindo, me pedindo, e hoje quero pedir ao secretário, já deixei indicação, que vocês façam um paliativo, se não for da competência de vocês, acionam o DNIT pra que possamos fazer uma melhoria. Os estacionamentos tão bacanas, mas tem lugares que precisa de ser feito paliativo, a pintura. Em frente o a igreja de São João, tinha o radar e a faixa de pedestre, apagou. Tiraram o radar e apagou a faixa de pedestre. Então, eu acho que, Amanda, faz favor pra mim, envie um ofício para o DNIT, pedindo que façam a faixa de pedestre em frente à igreja de São João de Viçosa, na BR-262. Depois eu vou ver o quilômetro e te passo direitinho. Então gente, é bacana quando a gente sobe na tribuna e vê as coisas. E fala, mas não é só a gente que trabalha, é o povo. O povo pede e a gente tem que obedecer, tem que reivindicar por eles. Vou dar outra coisa, vou dar outro ponto. Aqui, na subida, quem vai pro clube? Quem vai pro clube? Teve uma moradora que me passou uma demanda e que está precisando. Servidora, mais uma vez, que mande ofício para a PM, pra fazer a retirada daqueles carros que tem ali, que o carro não tem tranca, e praticamente já está virando casa de, vocês já sabem de que né? Então infelizmente é isso que acontece. Ah, mas você mandou tirar meu carro, meu carro estava assim, não. Rapaz, senhor presidente, só mais minutinho pra não vencer nossos prazos aqui nem o meu. Que mande ofício lá para PM para poder fazer a retirada daqueles carros naquele local. E já conversei com o secretário Ivanildo para poder fazer uma limpeza. Está muito feia ali. Está muito vergonhoso, infelizmente. Está muito vergonhoso. Então





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

gostaria que fizesse uma limpeza bacana ali, querendo ou não, nós estamos dentro do centro. E tudo o que está na lateral da margem da BR é a primeira coisa que os turistas chega e vê. Então eu gostaria que o secretário olhasse com carinho e fizesse um paliativo ali e quero deixar meus agradecimentos a ele porque tem várias demandas que estão sendo realizada. E ele está se desempenhando em fazer. Então, você tem que dar mérito quem trabalha. Se não trabalhar, eu chego aqui e falo. E demais boa noite a todos meu muito obrigado. Núbia, continuo com a minha fala, se precisar da minha humilde vereança, estou à disposição. Dia três de abril audiência pública, em Afonso Claudio, e gostaria que vocês se fizessem presente, tá? Vereadores, munícipe, é muito importante porque não só vai discutir a segurança pública de Afonso Claudio, mas de Venda Nova, Conceição, Assis é que hora? Às dezoito e trinta, em Afonso Cláudio. Quem puder estar presente, vai ser de grande valia, tá? E deixo meus agradecimentos a todos, meu muito obrigado. Sandro, congresso amanhã, seja que o papai do céu abençoa pra nós. Capacitação para os vereadores. Estamos juntos e misturado. Meu muito obrigado, fique com Deus. **Logo após**, o presidente justificou a ausência dos vereadores Valdir Dias e Yuri Uliana Bergamim, informando que ambos tiveram um compromisso naquele momento. Esclareceu que o vereador Yuri seria, originalmente, o próximo a utilizar a tribuna e, diante de sua ausência, convidou o próximo vereador inscrito, **Alex Nass Berud**, para fazer uso da palavra: “Boa noite a todos, cumprimento o presidente, Sandro, Assis, Dyckson, em nome do Carlinho, cumprimento meus colegas vereadores, em nome da Amanda, cumprimento a todos os funcionários desta casa e uma boa noite também em nome da Núbia, seja bem-vinda, tá? Noel voltou, né? Noel deu saudade. Boa noite a todos, rádio ouvintes, os amigos internautas que estão aí também no Instagram. Então vamos lá. Hoje eu quero deixar aqui mais uma vez final de semana aconteceu em Santa Teresa a segunda etapa da Copa Capixaba de MTB. Como a maioria aí que está acompanhando as redes sociais eu falei aqui também quando ocorreu a primeira etapa, né, a associação de ciclistas de Venda Nova está tendo um grande desempenho trazendo bons resultados para a cidade. Vou falar rapidinho. Dentro dos resultados, Marcelo Fábio Ferreira, quarto lugar na categoria master b1 pro. Pedro Henrique Filete, primeiro lugar categoria sub trinta, Marcos Henrique, terceiro lugar, categoria sub trinta esporte, Gabriel Leal, quarto lugar, categoria sub trinta esporte. Ana Júlia Vieira, terceiro lugar na categoria sub trinta feminino esporte, Fábio Ferreira, segundo lugar na categoria tanque esporte. Fabiano Vieira, primeiro lugar categoria sub quarenta e cinco esporte. Graziela Cassini terceiro lugar categoria master feminino pró. Silvana Dona terceiro lugar categoria master feminino esporte e Leone Falqueto quarto lugar categoria dupla





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

masculina. É com grande prazer que eu trago esses dados porque todos nós sabemos, eu vou reforçar a minha fala do número de atletas com alto potencial que a gente tem na nossa cidade. Isso daqui hoje que eu falei é no MTB. Lembrando que a gente tem a galera do futebol, tem a galera também da moto, do enduro, tem a galera do karatê, a galera do jiu-jitsu, enfim, galera do vôlei, são várias potências que a gente tem em todos os esportes. Agora eu gostaria né? Eu estive presente, Carlinho, Lacraia, domingo no leilão que aconteceu lá na comunidade São João. Sandro chegou lá eu já tinha ido pro meu futebol. Queria parabenizar a todos os envolvidos no leilão em prol da construção da igreja Santa Luzia da Bicuíba. Evento muito bacana, muitas pessoas e assim é disso que a gente precisa, né? A comunidade envolvida, a comunidade abraçando as causas e em prol de fazer o bem a todos. Agora eu gostaria de em nome do secretário de saúde Tadeu Sossai e do Maxwell Zulcão gerente de transporte, quero agradecer por terem atendido o meu pedido essa semana por mais que foi em cima da hora, mas só que infelizmente questão de saúde a gente não escolhe a hora e nem o local. Tiveram prontamente, atenderam o meu pedido. Tá? Fica aqui o meu agradecimento. Agora em nome do padre Christian, acredito que vocês já estão acompanhando aí na rede social, no dia trinta de março, no domingo, às seis da manhã, vai estar acontecendo a caminhada da misericórdia pra todas as pessoas que estiverem interesse, vai ser momento aí de muita, muita fé e o momento pra praticar uma atividade física também que a caminhada deve durar aí deve dar uns seis km mais ou menos. Vai ser a saída da igreja matriz às seis horas da manhã com destino à comunidade da saúde, lá vai ter um café da manhã aguardando a todos que estiverem presente na caminhada e na volta vai ter transporte pra trazer as pessoas. Às vezes tem muita pessoa que quer ir, porém não sabe como vai voltar. E pra você ir caminhando e voltar caminhando também não é fácil né? Então fica aqui o convite a todos, lembrando que vai ter o transporte de volta. Agora vou fazer um pedido aqui, quero agradecer ao secretário de obra Ivanildo por também atender a são muitas demandas a gente sabe, não é fácil é muita cobrança, mas eu quero deixar aqui mais pedido para ele também. E para ele poder olhar com carinho a estrada da Tapera. Eu já mandei uma mensagem pra ele já pedi, só que eu também entendo que a demanda é muito alta. E eu peço mais uma vez que todos os munícipes tenham paciência, porque ele tem que atender a cidade como todo. Eu, né, é a minha comunidade, mas nem assim eu estou ali cobrando ele todos os dias. Eu sei que ele vai colocar no planejamento dele e se Deus quiser o mais breve possível ele vai lá atender a minha comunidade também. Porque fizeram a manutenção lá, fizeram a rede e o asfalto cedeu, está muito perigoso naquela curva da clínica Nova Perspectiva, as pessoas que vêm sentido Tapera pro





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

centro estão tendo que jogar na contramão. Então eu peço carinhosamente pra ele se puder dar uma atenção antes que aconteça o pior. Porque eu mesmo passo ali várias vezes e jogo na contramão porque o desnível no asfalto dá uma pancada que seja na moto, no carro ou até mesmo uma pessoa de bicicleta vai sair fora do buraco. Então, antes que aconteça acidente e possa né acontecer o pior, eu gostaria de reforçar o meu pedido pra ele. E agora eu gostaria de pedir uma indicação, Amanda, fazendo favor, em relação a pinturas de faixas de estacionamento, tanto pra carro quanto pra moto. Mais propriamente na rua Giobbe Zandonadi, rua da alegria e avenida Pedro Minete. Por que que eu estou citando essas três ruas? Porque ali são ruas que ligam a escola Liberal Zandonadi e a EMEI Vila Betânia. Então, o fluxo ali nos horários de pico seja o horário de chegada dos alunos, horário do almoço e o horário da saída, os ônibus estão tendo dificuldade pra poder estacionar pra criança ou descer pra ir pra escola ou pra criança embarcar pra poder ir pra casa. Está muito complicado, então assim, as pessoas também que trabalham ali na redondeza tem que ter pouquinho mais de noção, né, sabe que ali o fluxo é muito alto nesses horários, não é fácil você manobrar ônibus ali naquelas ruas apertadas. Então assim, fica aqui o meu pedido, tá? Ao Ivanildo, se puder dar um jeitinho aí ou colocar uma placa ali pra poder pelo menos só o ônibus escolar poder estacionar ali porque já vai diminuir bastante o problema que os motoristas estão tendo em relação aquele pedaço ali de rua. No mais fica aqui o meu agradecimento. Núbia precisar da gente tá? Como o Lacreia, o que a gente puder fazer dentro da legalidade eu também estou à disposição. E meu agradecimento a todos e uma boa noite e uma boa semana”. **A seguir**, o presidente convida o vereador **Antonio Fernando Altoé** para fazer uso da tribuna: Boa noite, Presidente, membros da mesa, Núbia aqui presente, profissionais dessa casa, Sara e Amanda aí presente ouvindo as reivindicações dos vereadores, colegas presentes, o Lacreia, o Carlinho e Alex, continue firme com a gente, e o público presente. Hoje está aí o professor profeta, né? Veio aqui conversar com a gente sobre uns projetos interessante, em nome dele eu cumprimento a todos que estão aí presentes e também nossos radio ouvintes. Presidente, só pra falar, falar do Ivanildo, Ivanildo hoje assumiu compromisso de cortar aquela árvore. Eu já tinha conversado com o Dalton e o Ivanildo no dia da enchente. Aquela árvore na beira-rio, ela comprometia, se não fosse cortada, ela podia tombar, que era peso todo pra dentro do rio, e deslocar toda a rua. E hoje, infelizmente, agora de tarde teve alguém reclamando do corte. É porque as pessoas só veem só a beleza da copa, mas não vê o estrago que poderia fazer, ela tombando pra dentro do rio, e tinha toda a possibilidade que estão os galhos todo voltado pra dentro do rio e com isso ia tirar todo o calçamento. Então, muitas vezes você faz uma benfeitoria, e





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

causa pra quem não está por dentro dos assuntos né, causa um transtorno de entendimento, mas expliquei pra pessoa e tal, acabou entendendo. E não é só aquela não, vai ter outras árvores na beira-rio também, e vai ter que fazer o corte, senão vai comprometer o calçamento, né, de ir e vir. Infelizmente às vezes a árvore nasce sozinha, ou alguém planta com uma boa intenção, mas depois vem transtorno. E eu creio que tem várias oportunidades depois da prefeitura fazer uma campanha de reflorestamento nos lugares adequados, com mudas e tudo. Eu creio que eles vão, já estão pensando nisso, para o futuro. Mas dizer que, é, pra quem, eu sei se não tem como comunicar com toda a população de um feito e as críticas chegam. O Lacreia falou de São João, lá da rua, né, fala rua do sapo, né? Porque no passado, não tinha calçamento e ficava aquela coisa e pegou. Ali tem que fazer um desbaste total, do início ao final, sem dó e sem pena, porque ali tem os moradores. Aquelas árvores se não for cortada, uma hora vai cair em cima das casas. Ah, mas é bonito, é bonito até que estiver tudo de pé certinha, que não dá temporal, não tem uma tempestade, na hora que, cair em cima da casa de alguém, e dar uns danos materiais só, tudo bem, pode causar outros danos. Então, mais um motivo das pessoas às vezes fazer crítica, mas vai ter que cortar sim, independente se for apaixonada por árvores ou não, ali não tem condição de continuar aquelas árvores pegando na rede elétrica e correndo risco de cair nas casas dos moradores. Infelizmente vai ter que tomar uma atitude radical, urgente. Então, essas coisas, muitas vezes tem que levar pra comunidade, fazer uma reunião com a liderança, pra não sair atravessado essas coisas. Aí eu acho que tem o apoio vai ser unânime, porque deu pra ver o perigo agora, essa, uma pequena tempestade de hoje, de chuva, já causou esses danos. Então, a gente tem que ter pouco, de ser ponderante nas coisas. Eu queria dar os parabéns à nossa associação da APAE, né, que dia vinte e um foi o dia das pessoas com Síndrome de Down, e falar para que eles continuem sempre fiéis aos compromissos com essa parcela da população, eles fazem muito bem feito. Também, dia vinte e dois, o dia das águas. É que a população cada vez se comprometa mais na qualidade das águas, né? Preservando as nascentes, preservando os rios, deixando de jogar entulhos e poluindo cada vez mais. Então, cada dia que passa a gente tem mais necessidade de águas limpas. E muitas vezes a gente vê na porta da casa da gente, gente jogando lixo dentro da água, jogando resto, pneus. Isso é uma prática absurda, mas existe no nosso município. Essas coisas têm que passar pela educação. Se na educação nas escolas formar bem o cidadão enquanto criança, provavelmente ele vai ser um adulto consciente. Mas eu creio também que os próprios pais deveriam ensinar no dia a dia, principalmente quem no interior e quem mora perto do rio. Você vai na Vila Betânia hoje, você chora, de tanto entulho jogado, não foi trazido pela





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

enchente, foi jogado de propósito, tá? É visível aquilo. Isso deixa a gente muito triste porque alguém vai ser prejudicado com essa, com essas badernas, essa sujeira que foi jogada no rio. E dar os parabéns aí ao sargento Assis juntamente com a Núbia e toda a sua equipe que estão querendo e vão conseguir uma associação dos autistas, isso é importante, para dar direcionamento mais adequado às pessoas que necessitam dessa atenção especial. E no mais, agradecer a presença de todos que vêm aqui presente e os nossos ouvintes. Uma boa noite a todos, bom trabalho a todos”. **Dando prosseguimento**, o presidente convida o vereador **Carlos Alberto Minet** para fazer uso da tribuna: “Boa noite a todos, gostaria de parabenizar Núbia e, pelos esclarecimentos que você fez aqui hoje, dizer que meu mandato está à disposição de vocês, está joia? Também quero fazer igual o nosso ilustre vereador Alex, agradecer o secretário de obras pela demanda que já foi resolvida ali na Vila São Miguel, e aproveitar para agradecer o secretário Tadeu, o secretário Gilberto, secretário Tiago, e o secretário Kika, que toda vez que eu precisei de esclarecimentos eles me atenderam prontamente. Então, fica aqui meu agradecimento a todos os secretários. E por fim sendo bem sucinto, senhor presidente, eu participei, na verdade, eu participei de uma reunião na semana passada de uma demanda que vem se arrastando há muito tempo lá no bairro que é popularmente chamado o Morro do Marajá, mas eu vou me atentar ao Residencial do Bosque, que é uma demanda que é de estacionamento ali, uma demanda antiga, eles vêm, eles já fizeram protocolo lá em dois mil e quinze, pediram melhorias. Estou aqui com monte de assinatura, fizeram protocolo também dois mil e dezoito pedindo melhorias naquele trânsito de acesso ali. Por fim agora nesse mês ao dia, perdão onze do três fizeram boletim de ocorrência falando da dificuldade que é ali do acesso de ir pro bairro, uma dificuldade antiga, estou falando aqui com o de dois mil e quinze, a gente marcou, eles pediram pra marcar uma essa agenda com o prefeito, senhor presidente, e o prefeito sensibilizou e vai estar fazendo algumas mudanças ali. Pepe por gentileza ali, a fotografia primeiro dos estacionamentos dos carros parados em lugar proibido. Você imagina isso aí, vereador Wallace, você todo dia com problema de você chegar na sua casa. Aí você escuta assim, ah, mas ali é eu preciso estacionar porque eu preciso é levar o doente, alguém, eu falo no pronto socorro, e eu entendo perfeitamente. Só que a gente tem que pensar também no pessoal, na população que mora lá em cima, entendeu, o presidente, então a gente está aqui exatamente pra resolver essas demandas, esses problemas. Então, como eu falei, o Dalton foi muito atencioso e falou que vai resolver. Troca a a foto por gentileza Pepe, isso. O Dalton vai fazer uma intervenção no estacionamento que já existe lá em cima, que está todo fechado. E isso onde o Pepe marcou de branco lá, ele vai reabrir aquele estacionamento





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

ali, pra poder, ter mais vaga, né, que hoje está tudo super, superlotado ali, o pessoal está usando as vagas voluntárias, e nessa reunião que participou que foi eu, prefeito, o presidente Cleto também estava presente e membros ali do bairro, foi falado, o Cleto já autorizou conversar com o proprietário aonde o Pepe fez aquela linha amarela ali, a ideia é abrir uma rua ali, aonde tem o terreno do hospital, saindo, pegando um pedaço da propriedade que se eu não me engano é dos Zandonade. Então, o Dalton foi bem solícito, e já começou a conversa com o Cleto que já autorizou, e uma conversa com o pessoal dos Zandonade, ver se há essa possibilidade de abrir essa rua aí pra melhorar o fluxo e aumentar o nível de estacionamento de veículos ali. É só isso senhor presidente. **A seguir**, o presidente convida o vereador **Dyckson Freitas dos Santos** para fazer uso da palavra: “Boa noite a todos, gostaria de estar cumprimentando a mesa, presidente Sandro, Núbia hoje, seja bem-vinda. Cumprimentar os funcionários dessa casa em nome da Sara e os meus nobres colegas vereadores. Cumprimentar o plenário em nome da minha mãe sempre presente, essa semana faz aniversário, deve ter festa pra gente aí. Flávia, pastor Flaviano, Sabrina, Jéssica, Geovani, Valadão, Noel. Hoje a gente tem a presença de Edson, como o Fernando falou, profeta. Profeta pra quem não sabe, mãe, ele foi dos que me incentivou a entrar na política também. Ele sempre falava isso comigo e agora está aí, e ele é futuro candidato também que eu já sei que ele está doido pra vim, mas a gente pede sempre a sua cooperação, profeta, com a sua inteligência, sua experiência, a sua sabedoria, que quem te conhece já vê seu trabalho, um filósofo aqui em Venda Nova, aí a gente agradece, seja sempre bem-vindo aqui na câmara pra estar presente com a gente. Falar sobre a situação Núbia da associação, é muito louvável a sua fala. Quando você fala inclusão, claro que é, tem umas mães ali né, acredito que Sabrina, Flávia, Jéssica são mães né, de autista, não sei mais alguém. Pra gente que no meu caso que não tem filho, a gente vê a dificuldade que as pessoas têm. Só que hoje, a gente está vendo uma situação tão grande, que eu não vou ver, eu não sinto nem que vai ter dificuldade de ter inclusão, sabe por quê? Na minha cabeça a cada trinta por cento de criança alguma tem algum tipo desse déficit, alguma situação dessa que foi mencionada por você. Então, a gente acaba aprendendo dentro de casa né, e essas pessoas têm que aprender o tipo de educação pra poder espalhar isso na comunidade. A dificuldade maior hoje são implantar esses cargos, né, que tem que ter a situação dos cuidadores, a situação na escola que é relacionada ao ensino, porque hoje tem muita gente com vários tipos, antigamente eu não sei se é o dia de hoje, você apresentou os estudos aí, eu não sei se a ciência que não identificava há anos atrás, né? Ou aí hoje ela está identificando muito mais rápido, mas o grau é muito elevado de gente com





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

alguma patologia dessa situação de autismo. Então, querendo ou não, todo mundo vai ter isso próximo de sua casa, sua residência, vizinho, nas escolas, então é um sistema de educação mesmo. E o poder público como governo estadual e federal, tem que ver essa questão mais relacionada à educação, porque a inclusão com praças e isso acaba que automaticamente as pessoas tendo esse auxílio nas escolas e das famílias, automaticamente não vai ter essa dificuldade de estar se incluindo não, porque todo mundo tem um conhecimento. Claro que existem pessoas que acabam vindo pra atrapalhar, mas a inclusão acho que, acredito não que vai ser tanta dificuldade, e sim promover essas políticas públicas pra estar dando suporte a essas pessoas. Claro que tem umas que tem grau maior de dificuldade, aí fica pouco mais complicado. Eu quero fazer apelo, vocês da associação pra, a gente tem que tentar, nós vereadores, sociedade civil presente aqui, a gente tem que incluir muito mais gente nessa associação. Quanto mais gente nessa associação, vocês que conhecem os pais, né Sandro, a gente pode deixar aqui a câmara aberta como sempre foi pra fazer reunião, mas é absorver mais gente, quanto mais gente na associação, fica uma situação mais forte pra impactar, pra estar aí um movimento maior pra ficar bem mais respaldado. Então, hoje na minha fala que eu uso pra quem esteja em casa assistindo como os rádio ouvintes, os internautas, pra poder estar somando, acredito que não precisa ser pais, né, pra entrar na associação, o Assis tomou frente aí bacana, Assis, parabéns que chamou o pessoal. Então eu faço apelo para as pessoas que puderem estar participando que aí a gente já começa a disseminar essas informações, que aí não vai ter tanta dificuldade pro futuro. Quero parabenizar vocês por estar correndo atrás, muito boa a sua fala, explicativa, o pessoal presente, vamos disseminar isso aí pra gente ter esse conhecimento pra num futuro as coisas melhorarem. Se você for parar pra analisar a gente já está pouco atrasado com isso. Vocês que são pais vocês veem as dificuldades que é né? Aí é uma situação chata que aí é toda vez tem que ficar correndo atrás de alguma coisa. Existem tratamentos, mas tem tratamentos que é oneroso, é muito caro, então a associação vai correr atrás disso pra todo mundo ter um bem-estar melhor. Então mais uma vez parabéns e muito parabéns pelas palavras que você falou aqui, Núbia. Hoje de tarde a gente fez uma visita na Pastoral da Saúde, eu e alguns vereadores, presidente Sandro, Fernando Altoé, Carlinho estava lá presente também. Como na outra semana a gente ia indo nos voluntários do hospital, agora a gente marcou que a pastoral da saúde, foi muito bacana, quem tive que tiver a oportunidade de ir lá estar conhecendo, a gente acompanhou todo o processo de secagem de folhas até eles fazendo as capsulas lá, eles estão com a ideia de comprar uma máquina agora que faz vinte e cinco mil cápsulas por hora, alguma coisa assim, que no





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

futuro eles vão estar vendendo isso até na internet através de Marketplace. Cerca de oitenta voluntários estão ativos lá hoje na pastoral, então quem puder estar conhecendo é um trabalho muito bacana, e que tem gerado muito resultado. O Thales que é o farmacêutico responsável apresentou os dados lá pra gente, junto com a tia Sila que é uma, ela tem trinta e seis anos de pastoral, tem conhecimento enorme, então ela explicou muito pra gente lá e é um trabalho muito bacana, quem tiver oportunidade, basta estar indo lá conhecer. Só reforçar o convite do Alex sobre a caminhada de domingo, você esqueceu de falar Alex, que depois quando chega na saúde tem uma missa tá? Não é só chegar lá e vim embora não, tem que ficar na missa, pra depois voltar, como ele já falou aqui, convido a todos que é um movimento bacana pra estar fazendo uma caminhada, a gente vai estar lá Alex, pode ter certeza, você me dá suporte lá. Amanda, pronta, vou fazer uma indicação aí, ano passado eu e Amanda trabalhavam no executivo, ela ia pra rádio e o prefeito falava anota aí Amanda pra passar pro Dyckson, aí agora mudou, eu estou aqui e eu peço pra Amanda pra passar pro prefeito agora. Existe uma, uma calçada da Fiat Podium ali de bananeiras até São João. É uma obra muito bem feita, todo mundo usa aquilo ali pra caminhar, só que está dando muito atrito entre ciclistas e pedestres ali. Então, eu queria fazer uma indicação pro executivo estar vendo uma possibilidade de estar dividindo aquilo fazendo uma ciclovia ao lado, eu não sei qual que é o tamanho ideal ali da calçada que seria, só que como muitos ciclistas e pedestres usam ali de Bananeiras até São João, está dando desgastes, já chegou pra mim reclamações de gente discutindo porque um fala que é pra bicicleta, o outro fala que é pra pedestre, e acaba que muita gente usa aquilo pra trabalhar e pra fazer exercício. Então por ser do lado da BR, eu não sei se vai ter que ter autorização do DNIT, mas eu queria estar falando com o executivo pra estar vendo essa possibilidade de estar fazendo essas duas vias ali, quanto de pedestre pra fazer a caminhada quanto de ciclista. Que como eu falei além dos exercícios foi muita gente de bicicleta pra trabalhar de São João pra cá e daqui pra lá. Que é um trajeto se eu não me engano a uns seis quilômetros, teria que confirmar o certo. Aí a gente sabe que o executivo quando dá essas chuvas o trabalho aumenta, mas se eles puderem estar olhando isso com carinho, não é uma demanda minha, e sim são contribuintes que questionaram, sete quilômetros, o vereador Lacraia está mencionando aqui que é sete quilômetros. Então pra encerrar como o vereador já falou, amanhã eu presidente Sandro, vereador Wallace e Yuri Uliana que já foi embora, a gente vai estar participando de Congresso estadual dos vereadores lá em Guarapari, será de quarta a sexta-feira, alguns outros vereadores não vão poder ir por causa de compromissos, mas é eu creio que vai ser um negócio muito gratificante pra gente estar adquirindo conhecimento, pra





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

poder estar aplicando aqui dentro do município. Aí semana que vem a gente está passando aqui as informações que a gente absorveu lá para estar destrinchando aqui no nosso município. E do mais, quero agradecer a presença de todos, mais uma vez agradecer a Núbia, representante da associação, e fica aqui meu apelo, quem puder estar participando vai ser muito bem-vindo pra somar pro pessoal pra ter uma representatividade maior. Uma boa noite a todos.” **Logo após**, o presidente convida o vereador **João Batista de Asiss** para fazer uso da tribuna:” “Eu gostaria de cumprimentar a todos os vereadores na pessoa do nosso presidente Sandro, gostaria de cumprimentar os funcionários dessa casa na pessoa do Alex, tá? Na pessoa do Alex eu cumprimento a todos vocês que são imprescindíveis pro nosso trabalho. Gostaria de cumprimentar o pastor Fabiano, em nome de todas autoridades religiosas do município que têm nos acompanhados. Gostaria de cumprimentar também o senhor Valadão, e, diurnamente está aqui acompanhando as sessões da câmara, e isso pra gente é muito importante. E gostaria de cumprimentar todos os envolvidos com a causa dos autistas, onde a gente tem alcançado aí diversos benefícios. E em nome da Núbia, eu gostaria de agradecer todos, pais, professores, psicólogos, médicos, vereadores, que estão envolvido nessa causa. Cada um tem se dedicado, cada um tem feito o que pode, pra que a gente alcance esse resultado. E lá a gente tem uma variedade de profissões, de formações, e todas são muito úteis, são muito bem-vindas. Em continuidade à questão do autismo, que no dia da conscientização do autismo, dia dois de abril, ele será comemorado, pela AMES, que é uma associação, com uma caminhada de dois mil e vinte e cinco. A empatia hoje e sempre. A empatia é quando a gente se coloca no lugar das pessoas, e imaginar o que eles estão vivendo aí, diante dos quadros de inclusão. Essa concentração ela vai ocorrer no dia seis de abril, às oito horas, com saída prevista para as oito e trinta. A referência é lá o píer de lemanjá, praia de Camburi, em Vitória. Então estão todos convidados, vocês podem estar fazendo contato com a Assis, com o Paulo, com qualquer um dos membros da associação, que a gente, após ter confirmações, a gente vai buscar, a possibilidade de um transporte, ok? Gostaria de aproveitar pra agradecer ao Alief, ao Anthony, a minha esposa Andreia, que tem abraçado essas causas, tem me dado força, tem me respeitado, pra que eu possa me dedicar. Que às vezes a gente divide o tempo da família com as pessoas que passam a ser parte da nossa família. Então eu quero aqui deixar bem claro, o meu agradecimento à minha família. Amanda, por gentileza, eu gostaria que você anotasse pra gente uma indicação ao prefeito municipal que realizasse manutenção em todas as estradas do bairro Brambila, inclusive limpeza de caixa seca. O local encontra-se intransitável, haja visto que não há naquele naquela comunidade, né, naquele





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

bairro, nenhuma rua calçada. E aqueles contribuintes, pagadores de impostos, merecem um pouquinho de consideração. Então, eu peço encarecidamente ao nosso prefeito que estenda a mão para aquela comunidade. Posso passar outra? outra indicação, você vai ter muito serviço essa semana, hein? a segunda indicação, é solicitar a retirada dos quebra-molas nas duas vias laterais à escola Liberal Zandonade e substituí-las por faixa de pedestre elevada. É uma demanda do conselho, do antigo conselho de escola, onde alguns pais param sobre o quebra-molas, não é isso, Noel? Pra pegar seus filhos, entre outras coisas. Isso aí torna o local inseguro. Tendo uma faixa de pedestre, vai trazer mais segurança e facilitar o acesso e até mesmo a questão de fiscalização. Só complementando, o Wallace comentou sobre o veículo que estaria abandonado, foi o senhor, e que solicitasse à polícia pra fazer o procedimento. Existe uma resolução, se esse veículo que estiver lá há mais de trinta dias, é cabível. Em continuidade e finalizando, há um movimento que está acontecendo não só no município de Venda Nova, mas em Laranja da Terra, Afonso Cláudio, Venda Nova e Conceição, onde a Câmara Legislativa de Venda Nova do imigrante tem tomado a frente em parceria com a Assembleia Legislativa, a gente está buscando a audiência pública pela segurança pública dos nossos municípios. Quem tem acesso às estatísticas, fica lá assim bem transparente, o aumento, por exemplo, do número de homicídios na nossa região, de seis passou pra quatorze, a apreensão de entorpecentes, de cinco quilos trezentos e quarenta pra quase treze quilos. O aumento de violência doméstica lei Maria da Penha, e às vezes as pessoas acham que está tudo normal, não tá. E um dos mecanismos pra que a gente possa melhorar a condição, a segurança dos nossos munícipes, é a ampliação do número de policiais. Hoje a nossa companhia que atende esses quatro municípios, trabalha com cerca de vinte e cinco por cento a menos do efetivo previsto. E com ampliação para batalhão, e ela ainda permanecendo nessa questão de vinte e cinco por cento abaixo do previsto, nós teríamos aumento de cinquenta policiais. Vocês não imaginam a importância que é cinquenta policiais. Tem município que, dez policiais faz o policiamento de todo o município, durante os trinta dias, vinte e quatro horas. Nós com cinquenta policiais, nós poderíamos ter ali no Caxixe um DPM vinte e quatro horas, que aquela comunidade também merece. Poderíamos ter mais viaturas pra atender, São João poderia voltar a ter o destacamento que já teve, tive o prazer de trabalhar lá no passado, e aquela é uma comunidade grande, uma comunidade forte e que merece ser tratada com respeito nas questões de segurança. Então, eu reitero aqui o convite a todos que estão nos ouvindo, no dia três de abril é uma quinta-feira, dezenove horas, pra que esteja nessa audiência pública, a gente tem parcerias com autoridades de nível estadual e todas elas estão





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

abraçando a causa. O presidente da Assembleia Legislativa vai estar presente entre deputados, prefeitos, comandantes, então vai ser um momento marcante. E eu acredito que se a gente demonstrar que realmente a gente precisa de segurança, a gente vai ser respeitado. E, não só o vereador Assis como os demais colegas, nós somos abordados por pessoas aí no dia a dia, reclamando às vezes de um furto, de um atendimento que ele merecia e não obteve, porque às vezes foi buscar ajuda e não conseguiu. E é um momento para mostrar que a gente não está satisfeito com a situação e tem que ser uma fala unânime, tem que estar presente a estando presente a gente vai alcançar os nossos objetivos. E se for providenciado o transporte, eu faço questão de estar mencionando nas nossas redes sociais, peço pro presidente autorização pra informar também aqui pelo site da câmara para que vocês possam dar o nome e participar. Muito obrigado e boa noite. **A seguir, Alexandre Feletti** passou a presidência para o vereador João Batista de Assis, que fez uso da tribuna:” Uma boa noite a todos, mais uma vez Núbia muito obrigado pela presença, presidente Dyckson, todos os presentes aqui. Quero dizer ao profeta que você vai ter que vir aqui fazer algumas previsões, nós estamos precisando. Então vai se munindo de informações aí. E nesse contexto de munir de informações Dyckson disse bem aqui a questão que nós iremos aqui em quatro vereadores participar do CONGREVES, esse congresso que haverá em Guarapari que abrange em nível estadual todas as Câmaras Municipais no nosso estado. Isso é de grande importância. Por que que eu estou falando isso? Logicamente né? As pessoas vão ficar sabendo né? Que a gente se desloca do nosso município pra participar e nós estamos participando de vários contextos né? Dentro da política sendo que sem isso a gente não consegue trazer informação, a gente não fica munido pelo qual é a mesma situação da gente entrar numa escola sem saber nada e a gente buscando através dos nossos professores aquilo que nós iremos apresentar de resultado do futuro próximo. Então não há entendimento, não há ciência pelo qual a gente não possa adquirir sem a gente buscá-la aonde a gente possa, né? Tendo essas oportunidades. É lógico que isso tem custo, né? É lógico que a sociedade paga por isso. Mas nós estamos fazendo isso para que nós possamos trazer em benefício ao nosso município de Venda Nova, então gostaria de fazer essa fala tão importante. Hoje, nós tivemos uma abordagem, uma reunião muito importante pelo qual estivemos presentes tanto a Câmara Municipal como o prefeito municipal junto com órgãos do DNIT na pessoa do Romeu né? Que é o superintendente né? Daquele órgão. Também o superintendente Marcel da PRF que abrange toda a região inclusive Venda Nova como inspetor e ali foi abordado uma situação que já é muito antiga né? Eu disse isso numa gravação que eu fiz pelo Instagram, quem acompanha lá pra poder





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

entender melhor. O que isso quer dizer? Vai impactar muito o nosso município de Venda Nova do Imigrante numa situação interna né? Nosso município é cortado por essa BR-262 e é logicamente que ela vai trazer algum impacto né? Nessas obras que porventura se tudo correr bem desta vez né? O ano que vem aparentemente irá se concretizar essa licitação. Essa licitação vai ser diluída em cinco etapas, vai ser licitado em um primeiro momento as três primeiras e Venda Nova está incluída entre elas. Né? O vereador Carlinhos estava lá comigo hoje pude perceber isso. Então vereador Lacreia, vereador Dyckson, né? Vocês fizeram uma abordagem lá em São João de Viçosa, né? Lacreia, pelo qual os moradores realmente reivindicam uma situação de fluxo, né? Pra poder adentrar na comunidade de Viçosinha, Dyckson bem disse da importância de uma ciclovia já vem sendo discutida há longas datas, né? Que sai daqui até São João. Eu creio que o gestor não vá atender esses pedidos no momento visto que existe esse projeto da BR que contempla a sua duplicação. Então, seria talvez uma imprudência de construção de algo que a gente não sabe ainda ao certo onde vai abranger essas rodovias. Então fica aí só uma dica né? Porque vocês não puderam estar presente na reunião. Então é só pra esclarecimento mesmo. Claro que na situação que o Lacreia apresenta talvez paliativo resolvesse realmente. Fique à vontade vereador". Neste momento, o vereador Alexandre Feletti concede aparte ao vereador **Carlos Alberto Minet**: "Senhor presidente, só pra esclarecer, a gente estava lá hoje e é uma obra gigantesca, né, e contempla lá, vereador Assis, toda a lateral, tanto embaixo como em cima de Venda Nova inteira com ciclofaixa, com passarela, vai melhorar as laterais todas, entendeu?. Então, é uma obra gigantesca que vai melhorar muito pra Venda Nova. Obrigado. **A seguir**, vereador **Alexandre Feletti** retoma sua explicação pessoal: "Só claro, fique à vontade, vereador, quando assim desejar. Só pra vocês terem ideia, uma previsão orçamentária do custo dessa obra em torno, me corrija se eu estiver errado Carlinho, em torno de oito a nove bilhões de reais. Então esse trecho que envolve Venda Nova, segundo Romeu, é o mais custoso e dificultoso de poder se concretizar, mais a tecnologia está aí pra poder atender e nesse mesmo sentido até eu, né? Fiz as explicações na sessão passada a respeito de requerimento que nós fizemos ofício, perdão, é o DNIT contemplando aquela situação em frente ao supermercado Pagotto. Então, já sabemos que ali vai ter logicamente trevo e aqui vocês vão ter oportunidade de participar através de audiência pública que é um ato né? Que vai acontecer posteriormente pra que vocês possam entender esse projeto. Não cabe nesse momento devido ao tempo eu ficar falando detalhes, mas é uma obra que vai impactar muito o nosso município aqui. Então tem que ser tratada com muito carinho. Se ela acontecesse, tomara Deus que sim. Então profeta, quem sabe, né? Você faz





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

uma previsão aí se isso vai ou não vai dessa vez, né? Mas temos que ser otimista logicamente. Nós também tivemos em uma reunião a Carla ela também trabalha no correio responsável por toda aquela logística dos Correios na central dos Correios de Vitória. Tivemos lá eu, vereador Carlos Minet, vereador Alex, vereador ah, quem mais estava lá no dia? Assis, perdão. Então nós tivemos a oportunidade de ouvir também em um desejo, né? Da própria comunidade e há também nosso legislativo na absorção pela municipalidade daquela área do antigo correio como já foi mencionado aqui na tribuna em sessões passada. Então ela diz que já existe, existe sim a possibilidade muito grandiosa do município absorver aquele imóvel pra que ele possa utilizar. Isso é de grande importância como já foi mencionado pela minha pessoa até naquele momento passado. Gostaria aqui também de agradecer na pessoa do Chico da Vendap, né? Pelo leilão lá de São João de Viçosa, toda a comunidade que se envolveu, nós sabemos que é em prol, né? De uma situação religiosa logicamente, mas de grande importância né? Pra o nosso município e principalmente pra comunidade de Bicuíba. Então, fica aqui o nosso agradecimento desejando já desde já os parabéns a todos os envolvidos e colocando a Câmara Municipal à disposição de todos vocês da comunidade de Bicuíba e São João de Viçosa. Logicamente também gostaria de mandar abraço lá pros professores lá do Instituto Caminhos da Razão, Faísca e Fumaça. Eu tive com eles lá bacana, bacaníssimo trabalho daqueles meninos lá e a gente não tem ideia do número de pessoas que eles estão atendendo lá agora e precisam realmente né? De um suporte. Já coloquei a câmara à disposição. Então, gostaria de deixar o abraço e também as portas abertas a você se porventura estiver me ouvindo pra que possa fazer uso até da tribuna aqui pra uma explanação, que todos possam estar interagindo com o trabalho de vocês. Mais uma vez gostaria também de reforçar o pedido ao nosso prefeito municipal ir numa situação dessa porventura que aconteceu hoje logicamente a gente agradece a Deus a chuva ela é muito bem-vinda, mas num horário de deixe, né? Os ônibus deixam as crianças nas comunidades. E eu já venho pedindo aqui pra que possamos fazer aí a alguma as indicações pertinentes, né? Para abrigo dessas crianças e já deixo aqui mais uma lá na comunidade de Santo Antônio da Serra também existe essa problemática pra construção de abrigo pra esses meninos, porque está ficando muito expostos ao sol e chuva, isso aí num dia igual hoje uma chuva de vento com tempestade, imagina a situação dos meninos e dos pais, né? Muito complexo, para que o gestor possa olhar para essa situação com muito carinho. Foi dito que também pelo Fernando né? Situações que abarcam o nosso município e principalmente questões climáticas né? Que eu acabei de mencionar aqui uma situação de chuva e nós iremos vivenciar situações de fortes emoções de agora em diante





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

sobre essa situação climática. E o que isso quer dizer? Justamente numa situação de corroborar nessas idas e vindas né? Principalmente do legislativo em consonância com o executivo em busca de soluções. Se nós tivermos presente mais uma vez, né? Numa situação que houve em Vitória abordando esse tema de das questões climáticas no nosso mundo, no nosso país, no nosso estado e também no nosso município, irá impactar diretamente a todos nós. Como foi dito aqui por vereador Lacraia lá em São João, né? Muita lama, né? Nas ruas e de onde está vindo essa lama. Aí vem as políticas públicas bem definida pelos gestores, né? Não é fácil, não é fácil. Eu vou dizer aqui, não quero de forma nenhuma cercear o direito de ninguém, mas se nós enquanto gestores também não nos preocuparmos com o nosso município de agora, nós vamos sofrer ainda mais as consequências futuras. Que eu quero dizer? E lá foi abordado uma situação e o nosso prefeito decretou situação de emergência pra um fato que ocorreu principalmente na Tapera que todos sabem e no ali no bairro Minete principalmente já atingiu até a casa de dos vereador aqui do Valdir é aquela questão ali do rio. Então, o que adiantaria ir lá fazer uma contenção no rio se nós não tivermos políticas públicas que abarcam o município como todo. E está acontecendo no nosso município situações de invasão né? De nesse sentido de construções não planejadas no nosso município. Né? As pessoas estão construindo muito desordenado, né? Não tem acesso adequado, não tem água, não tem esgoto, não tem a infraestrutura e depois o órgão público paga muito caro por isso, porque quando acontece esses tipos de problema é logicamente a prefeitura que vai ter que desenrolar isso no atendimento das pessoas. Mais uma vez eu quero dizer não estou aqui criticando muito pelo contrário, todo mundo tem direito, mas que se faça de uma forma, né? Que possa ser ordenada, né? Que possa ser acompanhada pelas legislações que nós temos no nosso município pra tal. Quando isso não acontece, nós não temos controle sobre as situações que irá acontecer principalmente nessas situações climáticas. Então nós precisamos unir forças pra que nós possamos realmente fazer políticas públicas, né? Praticá-las e fiscalizá-la da melhor forma possível para que nós possamos minimizar impactos que nós iremos sofrer de agora em diante. Então mais uma vez desejar a vocês uma boa noite todos que estão presente e eu faço a fala final depois em momento oportuno. Muito obrigado.”

Logo após, o vereador João Batista de Assis devolveu a presidência ao vereador Alexandre Feletti. **Dando prosseguimento**, o presidente concede a palavra a **Núbia** para que possa fazer suas considerações finais: “Está ótimo. Obrigada. Eu vou me ater a responder o seu questionamento porque o assunto ele é bem amplo, então eu vou me ater responder o seu questionamento com relação a número expressivo de diagnósticos né, mais recente de autismo.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

Então a ciência ela vem há algum tempo, estudando o assunto, e a gente tinha há muitos anos atrás diagnósticos equivocados, como esquizofrenia, transtorno bipolar. Então os estudiosos, né, a ciência ela relata que havia sim os sintomas, havia sim as características, mas não tinha o diagnóstico mais preciso. Ainda bem que a gente tenha ciência, ainda bem que a gente evoluiu nesse sentido. Essas pesquisas que eu indiquei, eu autorizo inclusive a disponibilizar no site da câmara, eu encaminhei pra cá inclusive toda a minha fala, porque se as pessoas se interessarem em ler os estudos né, na íntegra, eu acho que é muito válido porque eu sintetizei ali os dados mais importantes e relevantes, mas traz números bem expressivos e uma gama de informação. Então tem todas as pesquisas nessa minha fala, as fontes. Então se a câmara quiser disponibilizar no site acho que é válido pra população poder se inteirar. E a fala do Dyckson com relação à questão da educação, ela foi muito apropriada. E aí eu digo por quê. Porque nossos filhos passam metade do dia no ambiente escolar, e a outra metade na grande maioria das vezes quando a gente tem condições de proporcionar o tratamento eles estão em terapia. Porque preciso fazer as terapias pra poder eles evoluírem. E as escolas, e aqui eu preciso dizer que a educação como um todo, independente de crianças, de alunos, com ou sem deficiência, a educação precisa ter olhar mais, os gestores precisam olhar pra educação com outro olhar. Eu digo que hoje ser professor no Brasil, ele tem que ser herói, porque são turmas e aí você vê na escola pública, são turmas muito grandes. Tem sistema totalmente engessado, o professor tem que seguir aquela rotina, seguir todo aquele sistema. Ele não recebe, na maioria das vezes, pra fazer uma aula adaptada, né, fazer, não tem recursos, às vezes, recursos aí eu digo visuais, recursos tecnológicos pra poder proporcionar uma aula diferenciada. E dentro do espectro, como eu disse né, são várias variáveis. A forma do meu filho entender a matemática pode ser diferente da forma como o filho da Jéssica entende a matemática. E aí você imagina pro profissional, pro professor de sala de aula ter que lidar com isso, todos os dias. Então a gente entende que é muito desafiador, porque é desafiador pra gente enquanto pais, que nós só estamos ali lidando só com o nosso filho. Imagine numa escola que você tem que às vezes trinta alunos numa sala de aula, e desses alunos, às vezes quatro ou cinco com diagnósticos diferenciados, e o professor às vezes não tem condições de desempenhar o trabalho, que precisa ser desempenhado. Então aqui eu preciso também, a gente não pode só falar enquanto, desafios nosso enquanto família, mas os desafios também enquanto ser professor. E professor no sentido tanto de pra crianças que têm deficiência como crianças que não têm deficiência. Uma dessas pesquisas que eu citei, que foi feita pela





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

doutora lá em São Paulo, ela fez em escolas públicas e particulares. E é um dado muito gritante. Por quê? A cada dez professores, eles não querem, a cada dez perdão, nove não querem alunos com deficiência em escolas regulares. Então é um dado gritante, são noventa por cento dos profissionais. E a gente vai jogar pedra neles? Não. A gente vai criticar? Não. Porque pra eles é difícil. Eles não têm condições de ficar, é humanamente impossível desempenhar trabalho de forma eficaz. Então precisa se olhar. Quando se fala em inclusão, a legislação ela foi muito bonita, muito bonita no papel. Mas na prática, como que isso funciona? É proporcionado condições favoráveis pra que eles consigam fazer a inclusão de fato? Eu deixo esse questionamento. E a escola de fato hoje é o nosso maior, a nossa maior dificuldade com a família. Porque às vezes todo o trabalho que a gente desempenha na terapia extraescolar, quando o nosso filho se depara no ambiente escolar e os profissionais eles não recebem a mesma capacitação, e não estão preparados pra lidar, acaba desconstituindo o trabalho que é feito extraescolar. E aí assim, quem tiver interesse e quiser me procurar, eu tenho, posso falar da experiência que nós temos com relação ao nosso filho, de dados coletados de dentro do ambiente escolar, com o profissional adequado e sem o profissional adequado. Então isso são dados, são números, né? A quantidade de comportamento disruptivos que ele tinha com o profissional adequado e sem o profissional. Então a gente precisa olhar isso com bastante cuidado mesmo, tá? E de antemão agradeço a oportunidade e me coloco à disposição se eu puder esclarecer mais alguma dúvida é só me procurar. Obrigada. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente, **Alexandre Feletti**, deseja a todos uma boa noite e declarou encerrada a sessão às 20h57. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gleidson Eustáquio Ferreira lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

- Alexandre Feletti - Presidente
- João Batista de Assis – Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos – 1º Secretário
- Alex Nass Berud – 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2025

- Valdir Dias
- Wallace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AOS 25 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2025.

**ATA FINALIZADA em 01 de abril de 2025
E APROVADA em 01 de abril de 2025**

Gleidson Eustáquio Ferreira
Assessor de Comunicação



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310039003800320034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.